

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

NURSING CARE IN THE PREVENTION AND MONITORING OF ADOLESCENT PREGNANCY

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA EN LA PREVENCIÓN Y EL SEGUIMIENTO DEL EMBARAZO EN LA ADOLESCENCIA

Higor Henrique Sousa Ribeiro¹
Deusiene Rodrigues Mendes Holanda²
Yana Patricia Campos Pereira³
Suyanne Pereira de Oliveira⁴
Vanderlan Mayelber dos Santos Beleza⁵
Arlete Dias Carvalho⁶
Amanda da Silva Soares⁷

RESUMO: Esse artigo buscou analisar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na prevenção e no acompanhamento da gravidez na adolescência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em seis etapas metodológicas, com busca realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores relacionados à gravidez na adolescência, assistência de enfermagem e atenção primária à saúde, combinados por meio do operador booleano AND. Inicialmente foram identificados 74 estudos, dos quais 11 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, sendo publicados entre 2016 e 2025. Os resultados evidenciaram que a atuação da enfermagem na atenção primária à saúde exerce papel fundamental na prevenção da gravidez precoce e no acompanhamento das adolescentes grávidas. Destacam-se, entre as principais estratégias identificadas, a realização de ações educativas, orientações sobre saúde sexual e reprodutiva, aconselhamento sobre métodos contraceptivos e acompanhamento pré-natal. Conclui-se que a assistência de enfermagem contribui significativamente para a promoção da saúde, prevenção de riscos gestacionais e fortalecimento do vínculo entre adolescentes e serviços de saúde, evidenciando a importância do cuidado integral na atenção à saúde do adolescente.

Palavras-chave: Saúde sexual e reprodutiva. Atenção primária à saúde. Educação em saúde. Cuidado integral.

¹Graduando do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

²Graduanda do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

³Graduanda do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

⁴Graduanda do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

⁵Graduando do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

⁶Graduanda do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

⁷Graduanda do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

ABSTRACT: This article aimed to analyze scientific evidence regarding nursing care in the prevention and monitoring of adolescent pregnancy. This is an integrative literature review conducted in six methodological stages, with searches carried out in the Virtual Health Library (BVS), SciELO, and Google Scholar databases. Descriptors related to adolescent pregnancy, nursing care, and primary health care were used and combined through the Boolean operator AND. Initially, 74 studies were identified, of which 11 met the established inclusion criteria and were published between 2016 and 2025. The results showed that nursing practice in primary health care plays a fundamental role in preventing early pregnancy and monitoring pregnant adolescents. Among the main strategies identified are educational activities, guidance on sexual and reproductive health, counseling on contraceptive methods, and prenatal follow-up. It is concluded that nursing care significantly contributes to health promotion, prevention of gestational risks, and strengthening the bond between adolescents and health services, highlighting the importance of comprehensive care in adolescent health.

Keywords: Adolescent pregnancy. Nursing care. Primary health care. Adolescent health.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar las evidencias científicas sobre la asistencia de enfermería en la prevención y el acompañamiento del embarazo en la adolescencia. Se trata de una revisión integradora de la literatura desarrollada en seis etapas metodológicas, con búsqueda realizada en las bases Biblioteca Virtual en Salud (BVS), SciELO y Google Académico. Se utilizaron descriptores relacionados con embarazo en la adolescencia, asistencia de enfermería y atención primaria en salud, combinados mediante el operador booleano AND. Inicialmente se identificaron 74 estudios, de los cuales 11 cumplieron con los criterios de inclusión establecidos, publicados entre 2016 y 2025. Los resultados evidenciaron que la actuación de la enfermería en la atención primaria desempeña un papel fundamental en la prevención del embarazo precoz y en el acompañamiento de adolescentes embarazadas. Entre las principales estrategias identificadas se destacan las acciones educativas, orientaciones sobre salud sexual y reproductiva, asesoramiento sobre métodos anticonceptivos y seguimiento prenatal. Se concluye que la asistencia de enfermería contribuye significativamente a la promoción de la salud, prevención de riesgos gestacionales y fortalecimiento del vínculo entre adolescentes y servicios de salud.

Palabras clave: Salud sexual y reproductiva. Atención primaria de salud. Educación en salud. Atención integral.

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência constitui um importante desafio para a saúde pública, envolvendo aspectos biológicos, sociais, psicológicos e educacionais que impactam diretamente a vida das jovens e de suas famílias. Nogueira (2024), aborda que esse fenômeno está frequentemente associado a fatores como vulnerabilidade social, baixa escolaridade e acesso limitado a informações sobre saúde sexual e reprodutiva, tornando-se um tema de grande relevância para as políticas públicas de saúde.

Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, no desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e ao cuidado integral. Para Casimiro et al., (2025), a assistência de enfermagem, sobretudo no âmbito da atenção primária à saúde, possibilita a realização de atividades educativas, orientações sobre

métodos contraceptivos e acompanhamento das adolescentes, contribuindo significativamente para a promoção da saúde e para a redução da gravidez precoce.

Entretanto, mesmo diante de programas de saúde e estratégias educativas existentes, a gravidez na adolescência ainda apresenta índices significativos em diversas regiões. Tal realidade evidencia fragilidades relacionadas ao acesso à informação, à qualidade das orientações recebidas e ao acompanhamento oferecido pelos serviços de saúde. Diante desse cenário, surge a seguinte questão norteadora: quais são as evidências sobre a assistência de enfermagem na prevenção e acompanhamento da gravidez na adolescência?

A relevância da discussão sobre essa temática torna-se evidente ao considerar os diversos impactos que a gravidez precoce pode ocasionar na vida das adolescentes. Entre esses impactos destacam-se possíveis complicações para a saúde materna e fetal, interrupção do processo educacional e dificuldades socioeconômicas, fatores que podem comprometer o desenvolvimento pessoal e social das jovens.

Além disso, no âmbito científico e profissional, investigar a assistência de enfermagem voltada à gravidez na adolescência contribui para ampliar o conhecimento acerca das práticas de cuidado desenvolvidas na atenção básica. Dessa forma, a produção de estudos sobre o tema favorece o aprimoramento das estratégias de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento das adolescentes no sistema de saúde.

3

Diante desse contexto, torna-se fundamental analisar as contribuições da enfermagem no enfrentamento dessa problemática. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio da literatura científica, a assistência de enfermagem na prevenção e no acompanhamento da gravidez na adolescência, identificando estratégias de cuidado, orientação e acompanhamento utilizadas pelos profissionais de enfermagem no contexto da atenção à saúde da adolescente.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida em seis etapas: (1) definição do tema, (2) busca em bases de dados indexadas, (3) seleção dos estudos, (4) extração e organização das informações, (5) análise crítica dos resultados e (6) síntese e apresentação dos achados, conforme proposto por Dantas et al. (2022). Esse tipo de revisão permite reunir e sintetizar evidências científicas disponíveis sobre determinado tema, contribuindo para a ampliação do conhecimento e para o embasamento da prática profissional.

A elaboração da pergunta norteadora foi realizada por meio da estratégia PICo, acrônimo que corresponde a: (P) Paciente/População, (I) Intervenção/Interesse e (Co) Contexto. Assim, definiu-se: P – adolescentes; I – assistência de enfermagem; Co – prevenção e acompanhamento da gravidez na adolescência. A partir dessa estratégia, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: quais são as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem na prevenção e no acompanhamento da gravidez na adolescência?

A coleta de dados ocorreu em fevereiro e março de 2026, utilizando buscas avançadas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que integra as bases LILACS, MEDLINE e BDENF, além das plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. A utilização dessas bases permitiu ampliar o alcance das buscas e garantir maior abrangência na identificação de estudos relevantes sobre a temática investigada.

Para a busca dos estudos foram utilizados descritores padronizados provenientes dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados entre si por meio do operador booleano AND, com o objetivo de refinar os resultados e aumentar a precisão na recuperação das produções científicas relacionadas ao tema.

Os descritores utilizados foram: “Gravidez na Adolescência”, “Adolescent Pregnancy”, “Assistência de Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde”. A estratégia de busca resultou inicialmente na identificação de 74 artigos, os quais foram posteriormente submetidos aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para esta revisão integrativa (Quadro 1).

Quadro 1. Estratégia de busca na base de dados.

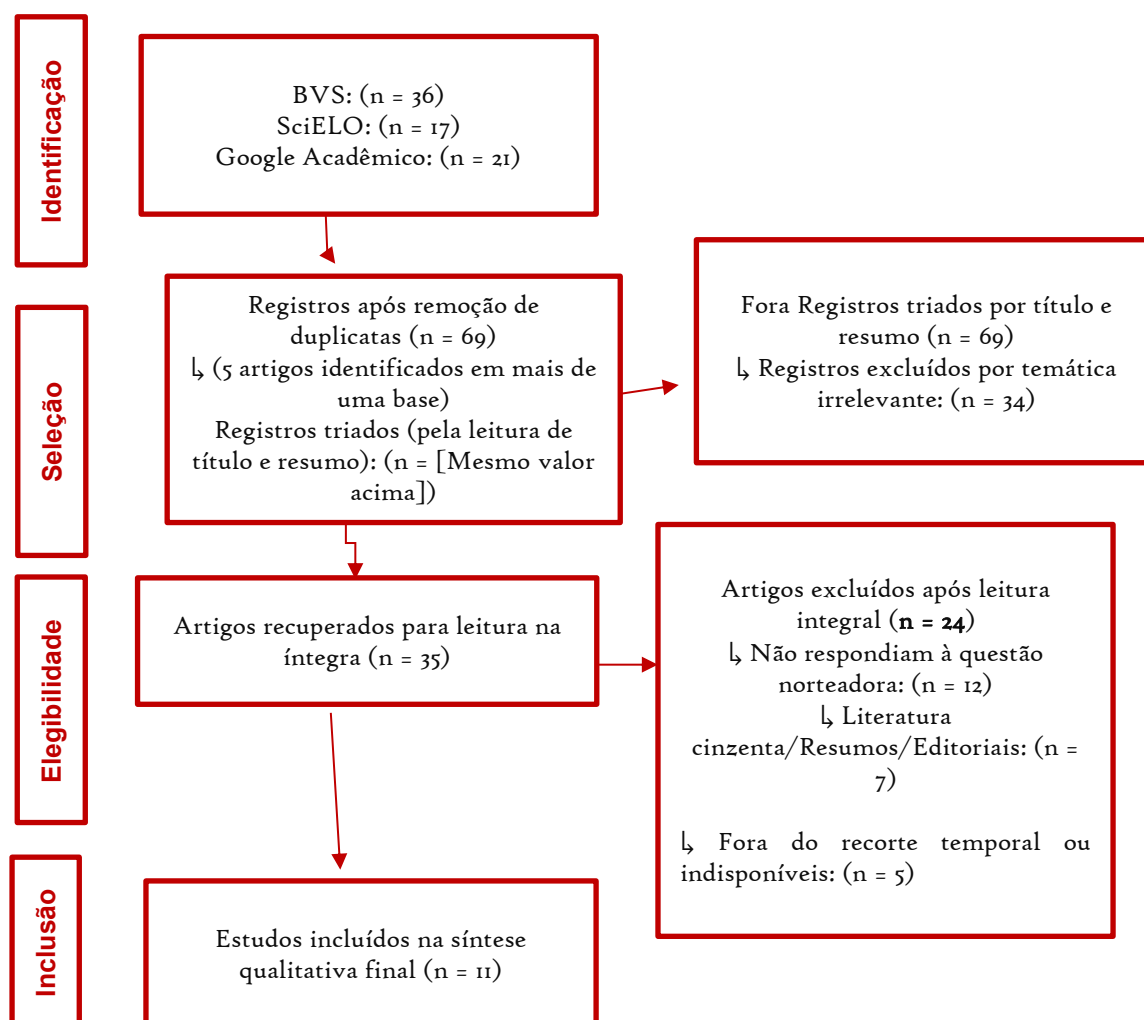
Base de Dados	Estratégia de Busca	Quantitativo
BVS	Gravidez na Adolescência AND Assistência de Enfermagem AND Adolescente AND Atenção Primária à Saúde	36
SciELO	Gravidez na Adolescência AND Assistência de Enfermagem AND Adolescente AND Atenção Primária à Saúde	17
Google Acadêmico	Gravidez na Adolescência AND Assistência de Enfermagem AND Adolescente AND Atenção Primária à Saúde	21
TOTAL		74

Fonte: Autores da Pesquisa (2025).

Para a seleção dos estudos, foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, gratuitamente, em português, inglês ou espanhol, e que abordassem a assistência de enfermagem relacionada à prevenção ou ao acompanhamento da gravidez na adolescência. Foram excluídos artigos duplicados, estudos que não respondiam à questão norteadora, literatura cinzenta, resumos simples, editoriais e publicações fora do período estabelecido.

O processo de seleção dos artigos seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), garantindo maior rigor metodológico e transparência na identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos analisados nesta revisão integrativa

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos incluídos segundo o PRISMA.



Fonte: Adaptação do método PRISMA (PAGE et al., 2023).

RESULTADOS

Inicialmente foram identificadas 74 evidências científicas nas bases de dados selecionadas, publicadas entre 2015 e 2025, sendo 36 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 17 na SciELO e 21 no Google Acadêmico. Após a remoção de 5 estudos duplicados, permaneceram 69 artigos para a etapa de triagem por meio da leitura dos títulos e resumos.

Durante o processo de seleção, 34 estudos foram excluídos por não apresentarem relação direta com a temática proposta, permanecendo 35 artigos para leitura na íntegra. Após a análise completa dos textos, 24 estudos foram excluídos, sendo 12 por não responderem à questão norteadora, 7 por se tratarem de literatura cinzenta, resumos ou editoriais, e 5 por estarem fora do recorte temporal estabelecido ou não estarem disponíveis na íntegra.

Ao final do processo de elegibilidade, 11 artigos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na síntese qualitativa desta revisão integrativa, constituindo o corpus final de análise do estudo. Observou-se que o maior número de publicações ocorreu entre os anos de 2023 e 2025, evidenciando um aumento do interesse científico acerca da assistência de enfermagem na prevenção e no acompanhamento da gravidez na adolescência.

Os dados obtidos a partir dos estudos selecionados foram organizados e sistematizados em um quadro sinóptico, com o objetivo de facilitar a visualização e a compreensão das principais características metodológicas e dos achados apresentados pelas pesquisas analisadas, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Síntese dos estudos incluídos na Revisão Integrativa.

Autor/es (Ano)	País Idioma	Título	Tipo Estudo	Achados e considerações
Ribeiro, V. C. et al. (2016)	Brasil / Português	Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência	Estudo quantitativo exploratório	Evidenciou que estratégias educativas e programas de saúde reprodutiva desenvolvidos pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família são fundamentais para prevenir a gravidez precoce e promover a saúde sexual entre adolescentes.
Gonçalves, R. S. et al. (2020)	Brasil / Português	Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde em uma unidade básica de saúde	Estudo qualitativo	Concluiu que ações educativas conduzidas por profissionais de enfermagem ampliam o conhecimento sobre métodos contraceptivos e contribuem para a redução de comportamentos de risco entre adolescentes.
Batista, M. H. J. et al. (2021)	Brasil / Português	Gravidez na adolescência e a assistência de enfermagem: uma abordagem sobre os riscos à saúde maternal e neonatal	Revisão sistemática	Identificou riscos maternos e neonatais associados à gestação precoce e destacou o papel da enfermagem na prevenção de complicações por meio de orientações e acompanhamento adequado durante a gestação.

Santana, A. P. S. et al. (2022)	Brasil / Português	Assistência de enfermagem na gravidez na adolescência em atenção primária de saúde: uma revisão integrativa	Revisão integrativa	Demonstrou que a educação em saúde, o acolhimento e o acompanhamento multiprofissional são fundamentais para melhorar a assistência prestada às adolescentes grávidas na atenção primária.
Medeiros, R. B. P.; Silva, D. C. (2023)	Brasil / Português	Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa	Revisão integrativa	Evidenciou que ações educativas e orientações sobre saúde sexual realizadas por enfermeiros contribuem significativamente para reduzir a incidência de gravidez precoce entre adolescentes.
Pascoal, L. M. et al. (2023)	Brasil / Português	Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: uma revisão integrativa	Revisão integrativa	Destacou a importância do acompanhamento pré-natal precoce e da atuação do enfermeiro na orientação, monitoramento e apoio às adolescentes durante o período gestacional.
Martins, D. et al. (2023)	Portugal / Português	Intervenções de enfermagem na prevenção da gravidez de adolescentes entre os 15 e 17 anos	Revisão de literatura	Evidenciou que intervenções educativas e aconselhamento em saúde sexual realizados por profissionais de enfermagem contribuem para reduzir a incidência de gravidez precoce entre adolescentes.
Silva, M. W. O. et al. (2024)	Brasil / Português	Ações desenvolvidas pela enfermagem na promoção da saúde de adolescentes grávidas	Revisão integrativa	Identificou que intervenções realizadas pela enfermagem na Estratégia Saúde da Família promovem cuidado integral, fortalecimento do vínculo e maior adesão ao acompanhamento pré-natal.
Neto, J. L. et al. (2024)	Brasil / Português	Assistência de enfermagem em casos de gravidez na adolescência e seus riscos existentes	Revisão de literatura	Apontou que a assistência de enfermagem contribui para minimizar riscos gestacionais e fortalecer o vínculo entre adolescentes e os serviços de saúde.
Santos, M. A. et al. (2025)	Brasil / Português	O papel do enfermeiro na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência: desafios e estratégias	Revisão integrativa	Evidenciou que a assistência de enfermagem qualificada é essencial para prevenir a reincidência da gravidez precoce, destacando ações educativas, vínculo profissional e atenção aos fatores sociais que influenciam a gestação na adolescência.
Nicácio, T. P.; Germano, J. M. (2025)	Brasil / Português	O papel da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência e na redução da evasão escolar no âmbito da atenção primária	Revisão narrativa	Evidenciou que ações educativas e acompanhamento contínuo na atenção primária podem reduzir a gravidez precoce e contribuir para a permanência das adolescentes no ambiente escolar.

Fonte: Autores da Pesquisa (2025).

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo fornecem evidências de que a atuação da enfermagem possui papel fundamental na prevenção e no acompanhamento da gravidez na adolescência, sobretudo no âmbito da Atenção Primária à Saúde. De modo geral, os estudos analisados demonstram que ações educativas, orientação em saúde sexual e acompanhamento contínuo constituem estratégias essenciais para reduzir riscos e promover saúde entre adolescentes.

Inicialmente, destaca-se o estudo de Medeiros e Silva (2023), que evidenciou que ações educativas desenvolvidas por enfermeiros contribuem significativamente para a redução da incidência de gravidez precoce. Dessa forma, a educação em saúde aparece como ferramenta

central para ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade, planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos disponíveis.

Em concordância com esses achados, Oliveira et al. (2021) afirmam que programas educativos realizados na atenção básica ampliam o acesso dos adolescentes às informações relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. Segundo os autores, essas iniciativas fortalecem comportamentos preventivos e incentivam decisões mais conscientes, contribuindo para a redução da vulnerabilidade entre jovens em idade escolar.

Além das ações educativas, outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se ao acompanhamento das gestantes adolescentes durante o pré-natal. Nesse contexto, Pascoal et al. (2023) destacam que o acompanhamento precoce possibilita ao enfermeiro oferecer orientações contínuas, promovendo autocuidado, adesão ao pré-natal e maior segurança durante todo o período gestacional.

Corroborando essa perspectiva, Souza et al. (2022) apontam que a presença ativa da enfermagem no acompanhamento pré-natal fortalece o vínculo entre a gestante adolescente e os serviços de saúde. Esse vínculo favorece a continuidade do cuidado, além de proporcionar maior confiança para que a adolescente busque apoio diante de dúvidas e dificuldades.

Ainda nesse contexto, Batista et al. (2021) ressaltam que a gravidez na adolescência está associada a diversos riscos para a saúde materna e neonatal. Dessa maneira, a atuação do enfermeiro torna-se essencial para identificar precocemente possíveis complicações e orientar práticas de cuidado que contribuam para uma gestação mais segura.

De maneira semelhante, Martins et al. (2023) evidenciam que intervenções educativas direcionadas a adolescentes entre 15 e 17 anos apresentam resultados positivos na prevenção da gravidez precoce. Os autores enfatizam que o aconselhamento em saúde sexual contribui para fortalecer a autonomia dos jovens na tomada de decisões relacionadas à vida reprodutiva.

Complementando essas evidências, Neto et al. (2024) destacam que a assistência de enfermagem desempenha papel importante no fortalecimento do vínculo entre adolescentes e os serviços de saúde. Esse relacionamento contribui para aumentar a adesão ao acompanhamento pré-natal e favorecer a continuidade do cuidado durante toda a gestação.

Em concordância com essa perspectiva, Ribeiro et al. (2016) evidenciam que a atuação do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família favorece a implementação de programas educativos e ações de planejamento reprodutivo. Tais estratégias ampliam o acesso às

informações sobre contracepção e contribuem para a prevenção da gravidez precoce entre adolescentes.

Além dos aspectos relacionados à saúde física, alguns estudos também destacam impactos sociais associados à gravidez na adolescência. Nesse sentido, Nicácio e Germano (2025) evidenciam que a atuação da enfermagem pode contribuir para reduzir a evasão escolar, por meio de acompanhamento contínuo e apoio às adolescentes.

De forma complementar, Santos et al. (2025) ressaltam que a assistência de enfermagem qualificada também desempenha papel importante na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência. Os autores destacam que ações educativas contínuas e planejamento reprodutivo são fundamentais para evitar novas gestações precoces.

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à necessidade de atuação multiprofissional no cuidado às adolescentes grávidas. Nesse sentido, Santana et al. (2022) destacam que o trabalho integrado entre profissionais da saúde contribui para melhorar a qualidade da assistência prestada.

Em concordância com esse entendimento, Oliveira et al. (2021) reforçam que estratégias interdisciplinares ampliam a efetividade das ações de promoção da saúde. Segundo os autores, a articulação entre diferentes profissionais favorece intervenções mais completas, capazes de atender não apenas às necessidades biológicas, mas também às demandas sociais.

Além disso, Silva et al. (2024) identificaram que as ações desenvolvidas pela enfermagem na Estratégia Saúde da Família contribuem significativamente para promover cuidado integral às adolescentes grávidas. A proximidade com a comunidade facilita a identificação precoce de situações de vulnerabilidade e possibilita intervenções mais eficazes.

Entretanto, diferentemente dos resultados apresentados por Silva et al. (2024), alguns estudos apontam que a adesão ao acompanhamento pré-natal ainda pode ser limitada em determinados contextos sociais. Fatores como desigualdade social, baixa escolaridade e dificuldades de acesso aos serviços de saúde podem comprometer a efetividade das estratégias.

Nesse contexto, Gonçalves et al. (2020) destacam que programas educativos realizados em unidades básicas de saúde contribuem para ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos. Segundo os autores, tais intervenções também auxiliam na redução de comportamentos de risco relacionados à sexualidade.

Apesar dos avanços observados nas estratégias de prevenção, um resultado inesperado identificado nesta revisão refere-se à persistência da gravidez na adolescência como problema

relevante de saúde pública. Mesmo com ações educativas e acompanhamento profissional, muitos adolescentes ainda apresentam vulnerabilidade diante dessa problemática.

Uma possível interpretação para esse fenômeno está associada à influência de determinantes sociais, culturais e econômicos. Fatores como pobreza, desigualdade social, baixa escolaridade e ausência de diálogo familiar sobre sexualidade podem dificultar a efetividade das ações preventivas desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Diante desse cenário, estes resultados apresentam implicações importantes para a prática da enfermagem. Os achados sugerem que os profissionais devem ampliar estratégias educativas, fortalecer vínculos com adolescentes e desenvolver ações intersetoriais envolvendo saúde, educação e família para enfrentar essa problemática.

Dessa forma, é importante reconhecer algumas limitações deste estudo, como a predominância de pesquisas realizadas no contexto brasileiro e a diversidade metodológica entre os estudos analisados. Dessa forma, futuras pesquisas poderão investigar a efetividade das intervenções de enfermagem por meio de estudos de campo e análises longitudinais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio da literatura científica, a assistência de enfermagem na prevenção e no acompanhamento da gravidez na adolescência. A partir da revisão integrativa realizada, foi possível responder à questão norteadora proposta, evidenciando que a atuação da enfermagem exerce papel fundamental na promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.

Os resultados obtidos demonstraram que ações educativas, orientações sobre métodos contraceptivos e acompanhamento contínuo na atenção primária constituem estratégias eficazes para reduzir a incidência da gravidez na adolescência. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família destaca-se como elemento essencial para fortalecer o vínculo com adolescentes e ampliar o acesso às informações.

Além disso, os estudos analisados evidenciaram que o acompanhamento adequado durante o pré-natal das adolescentes contribui para minimizar riscos maternos e neonatais, promovendo maior segurança durante a gestação. Dessa forma, a assistência de enfermagem torna-se fundamental não apenas na prevenção, mas também no cuidado integral às adolescentes grávidas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância da educação em saúde como instrumento de transformação social. As ações educativas realizadas pelos profissionais de enfermagem contribuem para ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade, planejamento reprodutivo e autocuidado, favorecendo a adoção de comportamentos preventivos e decisões mais conscientes relacionadas à vida sexual.

Entre os principais pontos fortes deste estudo destaca-se a utilização da revisão integrativa como método de síntese do conhecimento, permitindo reunir e analisar diferentes evidências científicas sobre a temática investigada. A organização sistemática dos estudos também possibilitou identificar estratégias de cuidado utilizadas pela enfermagem na prevenção e acompanhamento da gravidez na adolescência.

Entretanto, algumas limitações devem ser consideradas. Observou-se predominância de estudos realizados no contexto brasileiro, o que pode restringir a generalização dos resultados para outras realidades socioculturais. Além disso, a diversidade metodológica entre as pesquisas analisadas pode influenciar na comparação dos achados e na interpretação dos resultados obtidos.

Diante dessas considerações, sugere-se que futuras pesquisas ampliem as investigações sobre a assistência de enfermagem voltada à saúde do adolescente, especialmente por meio de estudos de campo e pesquisas longitudinais. Tais investigações podem contribuir para avaliar a efetividade das intervenções desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem no contexto da atenção primária.

Por fim, conclui-se que a assistência de enfermagem desempenha papel estratégico no enfrentamento da gravidez na adolescência, atuando por meio de ações educativas, acompanhamento contínuo e promoção da saúde. Assim, fortalecer as práticas de cuidado desenvolvidas na atenção básica representa um caminho importante para reduzir a gravidez precoce e promover qualidade de vida entre adolescentes.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Mikael Henrique Jesus; et al. Gravidez na adolescência e a assistência de enfermagem: uma abordagem sobre os riscos à saúde maternal e neonatal. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 61, p. 4978-4989, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i61p4978-4989>.

CASIMIRO, Maria Raquel Antunes; SOUSA, Anne Caroline de; COSTA, Rafaela Jovelina da; MARTINS, Jorge Miguel Pereira; QUENTAL, Ocilma Barros. O papel do enfermeiro na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência: desafios e estratégias. **Revista Ibero-**

Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 5, p. 2500–2508, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i5.19048.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/riecien2022.12.37.334-345

GONÇALVES, Romário de Sousa; et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal of Health Review.**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 5811–5817, may./jun. 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-144. ISSN 2595-6825.

MARTINS, Daniela; et al. Intervenções de enfermagem na prevenção da gravidez de adolescentes entre os 15 e 17 anos. **RevSALUS – Revista Científica Internacional da Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia**, v. 5, supl., p. 89, 2023. DOI: 10.51126/revsalus.v5iSup.619.

MEDEIROS, Renata Barros Pereira; SILVA, Dhara da Conceição. Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2654, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-033.

NETO, José Luiz; et al. Assistência de enfermagem em casos de gravidez na adolescência e seus riscos existentes. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151677, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1677.

NICÁCIO, Tainá da Paz; GERMANO, Josiane Moreira. O papel da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência e na redução da evasão escolar no âmbito da atenção primária em saúde: revisão narrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 8, n. 19, p. e082774, 2025. DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2774.

NOGUEIRA, Karla Letícia de Araújo. **Dinâmicas da maternidade adolescente nas regiões de saúde do Tocantins: tendências temporais e vulnerabilidades sociais (2017-2021)**. 2024. 262 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11612/7877>. Acesso em: 11 mar. 2026.

PAGE, Matthew J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista panamericana de salud publica**, v. 46, p. e112, 2023. DOI: 10.26633/RPSP.2022.112

PASCOAL, Livia Maia; et al. Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 10, p. 5820, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i10.2023-023.

RIBEIRO, Viviana Carla da Silva; et al. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2016. DOI: 10.19175/recom.voio.881.

SANTANA, Ana Paula dos Santos; et al. Assistência de enfermagem na gravidez na adolescência em atenção primária de saúde: uma revisão integrativa. **Revista Científica da Faculdade de Tecnologia e Ciências**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 55-66, 2022.

SANTOS, Maria Auda Pereira dos; et al. O papel do enfermeiro na prevenção da reincidência da gravidez na adolescência: desafios e estratégias. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, p. 2500-2508, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i5.19048.

SILVA, Maria Wanessa de Oliveira; et al. Ações desenvolvidas pela enfermagem na promoção da saúde de adolescentes grávidas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 4275-4284, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i11.16573.